

Ouro Fino

Minas Gerais - MG

Histórico

O primitivo arraial surgiu, possivelmente em 1748, por efeito da descoberta de jazidas de ouro, pelo guarda-mor Francisco Martins Lustosa e seus companheiros, no sítio cuja denominação alude à forma como se apresentava o precioso metal, isto é, ouro fino, nas batéias dos mineradores. Aquele guarda-mor, que já havia fundado Sant'Ana do Sapucaí, hoje Silvianópolis, foi assim também o fundador do novo arraial, elevado a paróquia, com o nome de São Francisco de Paula do Ouro Fino.

A provisão de 8 de março de 1849 partiu do governador do Bispado de São Paulo, sob cuja jurisdição se achava a região naquela época, em virtude de litígio entre as capitânicas de Minas Gerais e São Paulo. Empenhado em garantir a sua autoridade na região contestada, obteve o governador das Minas Gerais, Gomes Freire de Andrade, sob demarcação, da qual foi incumbido o desembargador Tomaz Rubim de Barros Barreto, tendo sido lavrado o respectivo auto em 19 de setembro de 1749, pelo qual ficou o arraial em território mineiro. Desgostoso com essa solução e temendo consequências desfavoráveis, abandonou Francisco Lustosa com sua família o arraial, retirando-se para Curitiba, no atual estado do Paraná.

O arraial de Ouro Fino esteve inicialmente sob a jurisdição da vila de São João del Rei, passando, em 1799, à de Campanha. Criado em 1831, o município de Pouso Alegre, ficou Fino a ele pertencendo, como um dos respectivos distritos.

Gentílico: ouro-finense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila e distrito com a denominação de Ouro Fino, pela lei provincial nº 1570, 22-07-1868, desmembrado do município de Pouso Alegre. Sede na antiga povoação de Ouro Fino. Instalado em 16-03-1881.

Pela lei provincial nº 2085, de 24-12-1874, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Monte Sião e anexado ao município de Ouro Fino.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Ouro Fino, pela lei provincial nº 2658, de 04-11-1880.

Pela lei estadual nº 2 de 14-09-1891, Ouro Fino adquiriu do município de Jaguari (mais tarde Camanducaia) o distrito de Campo Místico.

Pela lei estadual nº 556, de 30-11-1911, é criado o distrito de Piedade e anexado ao município de Ouro Fino.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Ouro Fino, Campo Místico, Monte Sião e Piedade.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 806, de 22-09-1921, o distrito de Piedade tomou a denominação de Crisólita.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Ouro Fino, Campo Místico, Crisólita (ex-Piedade) e Monte Sião.

Pela lei nº 115, de 03-11-1936, desmembra do município de Ouro Fino o distrito de Monte Sião. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Ouro Fino, Campo Místico e Crisólita.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município Ouro Fino o distrito de Campo Místico. Elevado à categoria de município com a denominação de Bueno Brandão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos :Ouro Fino e Crisólita.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Inconfidentes ex-povoado e anexado ao município de Ouro Fino.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Ouro Fino, Crisólita e Inconfidentes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Ouro Fino o distrito Inconfidentes. Elevado à categoria de município e ainda pela esta mesma lei é criado o distrito de São José do Mato Dentro e anexado ao município de Ouro Fino.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Ouro Fino, Crisólita e São José do Mato Dentro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959